

Declaração sobre as eleições na Venezuela: Pela democracia, soberania, paz e transparência

CSA

14/08/2024

A Confederação Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras das Américas (CSA) saúda o povo venezuelano, suas organizações políticas e suas instituições pela massiva e pacífica participação nas eleições do dia 28 de julho de 2024.



Reafirmamos nossa declaração sobre as eleições na Venezuela emitida em 5 de julho, na qual instamos a um processo eleitoral democrático, transparente e de pleno respeito ao povo e às instituições venezuelanas.

Desde a CSA, ratificamos a defesa da democracia, da paz e do diálogo, como caminhos necessários para garantir e respeitar a vontade popular. Reafirmamos que a transparência e a confiabilidade do sistema eleitoral são fundamentais para alcançar esse objetivo.

A partir do nosso sindicalismo sociopolítico, já denunciemos e alertamos sobre comportamentos antidemocráticos nas Américas que, antes dos processos eleitorais, antecipam fraudes com denúncias infundadas, como tentativa de desestabilizar a democracia e não reconhecer a vontade popular. Assim como vimos com Trump nos Estados Unidos, Bolsonaro no Brasil, Milei na Argentina e os partidos de oposição no México.

A extrema-direita nas Américas cada vez mais utiliza métodos de violência, ataque às instituições democráticas, perseguição política, uso do poder econômico financiando grupos políticos, grupos de mídia e violência nas redes sociais, para impor seu projeto de poder. Tal violência foi vista no ataque ao Capitólio nos EUA, no golpe na Bolívia, na violência no Equador e no ataque à sede dos três poderes, com tentativa de golpe, no Brasil.

Desde a CSA, condenamos todo tipo de violência, seja a de grupos políticos contra a população ou a violência estatal. Condenamos qualquer tipo de assédio e violência contra trabalhadores e trabalhadoras na

Venezuela por sua opção de voto e seu posicionamento político no âmbito democrático e pacífico. Instamos as instituições governamentais da Venezuela a garantir o direito democrático de opinião e manifestação pacífica.

Condenamos qualquer tentativa de ingerência externa que não respeite a vontade do povo venezuelano. As instituições internacionais e os governos devem contribuir para um clima de paz e diálogo, no âmbito da institucionalidade da Venezuela. Nesse sentido, saudamos as declarações dos governos do Brasil, Colômbia e México, do dia 1º de agosto de 2024, que fazem um apelo à paz, ao respeito, à soberania popular e à transparência.

Até agora, o anúncio oficial do Conselho Nacional Eleitoral, instituição competente em matéria eleitoral, foi a reeleição do presidente Nicolás Maduro. Os resultados da eleição presidencial transmitidos devem ser publicados e verificados com total transparência.

Para nosso sindicalismo sociopolítico, para os setores progressistas e democráticos, a democracia e a transparência são pilares fundamentais da confiança nos processos que expressam a vontade popular.

Montevideo, 2 de agosto de 2024

Rafael Freire Neto – *Secretário Geral*